



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA  
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA**

**IAGO DE MELO VASCONCELOS**

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: UM ESTUDO  
NA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA**

**REDENÇÃO-CE**

**2018**



IAGO DE MELO VASCONCELOS

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: UM ESTUDO NA  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão  
Pública da Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
como requisito parcial à obtenção do título de  
Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Nobre  
Parente.

REDENÇÃO-CE

2018



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Vasconcelos, Iago de Melo.

V45e

Educação a Distância na Pós-Graduação Lato Sensu: um estudo na  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-  
Brasileira / Iago de Melo Vasconcelos. - Redenção, 2018.  
31f: il.

Monografia - Curso de Especialização em Gestão Pública,  
Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Nobre Parente.

1. Ensino a distância. 2. Qualidade de ensino. 3. UNILAB. I.  
Título

CE/UF/BSCL

CDD 371.35

---



IAGO DE MELO VASCONCELOS

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: UM ESTUDO NA  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão  
Pública da Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
como requisito parcial à obtenção do título de  
Especialista em Gestão Pública.

Prof. Dr. Paulo Henrique Nobre Parente



A Deus.

Aos meus avós, em especial ao meu avô que nos deixou a pouco meses, a minha esposa que sempre me apoiou nos momentos mais difíceis.



## **AGRADECIMENTOS**

A DEUS, por colocar em minha vida pessoas maravilhosas, por iluminar meus passos e por me dar forças para vencer obstáculos e para conseguir finalizar mais esse curso.

Ao Professor orientador Paulo Henrique Nobre Parente pela dedicação, apoio, paciência, pelas orientações e incentivo que foram fundamentais para realização deste trabalho.

À minha esposa por me apoiar, incentivar e estar sempre ao meu lado, seja em momentos de alegrias ou de desafios.

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) e em especial à Diretoria de Educação Aberta e a Distância/UAB pela oportunidade e apoio.

Aos membros da banca examinadora, Prof. Dr. Paulo Henrique Nobre Parente, Prof. Dr. Sandra Maria Guimarães Callado e Prof. Ms. Maria Socorro Maia Silva.

À Coordenação da Educação a Distância da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) por ter fornecido dados relevantes para nossa pesquisa.

Aos colegas que participaram deste trabalho e os demais da turma que de uma forma ou de outra foram fundamentais nesta caminhada cheia de desafios.

E a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para realização deste trabalho.



“A Educação a Distância (EaD) não constitui uma novidade como modalidade de ensino, uma vez que se encontra consolidada em diferentes partes do mundo com o intuito de suprir carências e substituir a educação formal para aqueles que não tiveram a oportunidade de participar do sistema regular de ensino” (ALMEIDA, 2010).



## RESUMO

O aumento da procura de cursos em EaD é um fenômeno inegável, porém, enquanto pesquisadores, temos que nos preocupar com a qualidade desses cursos que estão sendo ofertados na modalidade a distância por diversas instituições de ensino (pública ou privada), especificamente no Estado brasileiro. Tendo em vista a importância e a qualidade do ensino na modalidade a distância, nosso foco neste trabalho, será de avaliar o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública e o suporte acadêmico (de forma geral), oferecido pela Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira – UNILAB, na modalidade de ensino à distância a partir da perspectiva dos discentes da turma 2017.2. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa e como caráter descritiva e interpretativa. Para isso, utilizou-se aplicamos um questionário eletrônico, ferramenta disponível no Google®. Enfim, a partir dos resultados coletados, concluímos um dos problemas atualmente enfrentados pela UNILAB, quando se trata da oferta de curso em EaD, está na fragilidade do suporte, de modo geral, o que acaba por influenciar na qualidade do curso de Gestão Pública ofertado. Mas esta realidade poderá ser modificada, pois acreditamos que trabalhos como esse (detectar as falhas), poderá contribuir para qualidade de ensino ofertado na instituição em estudo.

**Palavras-chave:** Ensino a distância. Qualidade de ensino. UNILAB.



## ABSTRACT

The increase in demand for EaD courses is an undeniable phenomenon, but as researchers we have to worry about the quality of these courses being offered in the distance modality by various educational institutions (public or private), specifically in the Brazilian State. Considering the importance and quality of distance education, our focus in this work will be to evaluate the post-graduation course *lato sensu* in Public Management and the academic support (in general), offered by the University of International Integration Afro-Brazilian - UNILAB, in the modality of distance learning from the perspective of the students of the class 2017.2. It is a qualitative research and as a descriptive and interpretive character. For that, we used an electronic questionnaire, a tool available on Google®. Finally, from the results collected, we conclude one of the problems currently faced by UNILAB, when it comes to the course offer in EaD, is in the fragility of the support, in general, what ultimately influences the quality of the course of Public Management offered. But this reality can be modified, because we believe that works like this (detect failures), can contribute to the quality of teaching offered in the institution under study.

**Keywords:** Distance learning. Quality of teaching. UNILAB.



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Você já cursou algum ensino superior em EaD? .....	21
Gráfico 2 – Como você avalia o curso de Gestão Pública ofertado pela UNILAB? .....	22
Gráfico 3 – Em relação ao suporte acadêmico fornecido pela UNILAB, você considera: ....	23
Gráfico 4 – Você como discente, como avalia o Ensino a Distância? .....	23
Gráfico 5 – Você tem conhecimento acerca do decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394 de 20 dezembro de 1996 (LDB) que se refere a Educação a Distância? .....	24



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DED	Diretoria de Educação a Distância
EaD	Educação a Distância
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
SEED	Secretaria de Educação a Distância
MEC	Ministério da Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
PNAP	Programa Nacional de Formação em Administração Pública
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação



## LISTA DE SÍMBOLOS

- % Porcentagem
- ® Marca Registrada



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL.....</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>21</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>27</b>
<b>7</b>	<b>APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A ensino a distância (EaD) vem ganhando, cada vez mais, destaque nas práticas educativas no Estado brasileiro. Os programas governamentais têm proporcionado o acesso de alunos no ingresso ao ensino superior nessa modalidade. O EaD vem crescendo de forma significativa, isso pode ser comprovado com o grande número de pessoas que procuram os cursos nessa modalidade, bem como o crescimento do número de cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação.

De acordo com o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB) assinado pelo ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em seu primeiro artigo diz o seguinte a respeito da Educação à Distância:

[...] caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Percebe-se que processo de ensino e aprendizagem vai além dos padrões convencionais e isso fica cada vez mais visível. Na atualidade, as formas de ensino estão além do contato presencial, ou seja, não há necessidades que os educadores e educandos estejam presentes em sala de aula, como acontece no ensino tradicional.

Compreende-se que os jovens, os adultos e os idosos estão, cada vez mais, envolvidos com o mundo tecnológico. Hoje, as mídias digitais e equipamentos eletrônicos estão mais acessíveis a humanidade de forma geral, principalmente aos indivíduos que possuem um poder aquisitivo maior. Porém, torna-se relevante mencionar que os demais indivíduos, considerados com poder aquisitivo menor, não estão isentos desse processo de modernização. As novas tecnologias facilitam a comunicação e informação mundial de forma rápida e precisa, sejam elas verdadeiras ou falsas.

Neste processo de modernização dos meios de comunicação e informação, a educação a distância é mais uma das inúmeras modalidades de ensino e aprendizagem que se transformou ao longo dos anos. O mundo tecnológico está atingindo todos os setores da sociedade moderna. Desta forma, a nova sociedade, está perfeitamente familiarizada com os meios tecnológicos atuais.

Grande parte dos indivíduos que procuram cursos à distância são aqueles que na sua grande maioria trabalham, tendo seu tempo disponível para cursar o ensino de forma presencial reduzido. Dentre esses brasileiros estão os que procuram ingressarem pela primeira vez no ensino superior e os que buscam se qualificar em determinadas áreas do conhecimento e profissionalmente.

De acordo com Lordsleem *et al* (2008), o objetivo dos cursos ofertados na modalidade a distância, procura garantir o acesso à educação, formação com maior amplitude, permanência dos indivíduos nos sistemas educacionais, principalmente para classe trabalhadora, os quais passam a ver a EaD com possibilidade de se alcançar o ensino superior.

Para Alves (2011), a educação a distância pode ser considerada a modalidade de educação mais democrática, pois ao se utilizar das tecnologias da comunicação e informação conseguiu ultrapassar obstáculos e conquistar o conhecimento. Esta modalidade de educação, amplia a democratização do ensino, pois constitui-se em um instrumento capaz de atender uma grande quantidade de indivíduos ao mesmo instante, consegue proporcionar aquisição do conhecimento a pessoas que estão longes dos locais/espços promovedores de ensino.

Atualmente, quando se fala em educação, nos referimos as práticas educacionais que estão além da sala de aula, do contato visual entre docente e discentes. Porém, infelizmente, podemos constatar que ainda há resistências, por parte de gestores e docentes das redes escolares em se utilizarem as novas tecnologias, as quais podem auxiliarem, de forma satisfatória, no processo de ensino e aprendizagem de seus educandos.

De acordo com Carneiro *et al* (2015), a EaD foi uma das estratégias adotadas para conseguir superar o desafio da expansão, interiorização e democratização do ensino, principalmente por conta ao rápido avanço das novas Tecnologias de Informação e Comunicação e o seu “poder de atender a necessidades de interação a distância, tendo em vista as características continentais do Brasil”.

Posto isto, em meio as instituições no Brasil que adotaram a educação a distancia temos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, uma instituição educacional de nível superior criada pela Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010, sendo uma instituição autárquica Pública Federal de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Redenção, no Maciço de Baturité, no Estado do Ceará (UNILAB, 2013).

A UNILAB, oferece cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu*), na modalidade a distância, espaço em que se desenvolveu este estudo, além de outros cursos e modalidade de

ensino. A referida instituição, oferece suporte técnico e acadêmico para esta modalidade, sendo incluída no arsenal de instituições que possuem parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

Propõe-se com esse estudo traçar as perspectivas dos discentes do curso de pós-graduação, *lato sensu* promovido pelo Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), a respeito do curso de Gestão Pública e o suporte acadêmico fornecido na modalidade EaD.

Não é nosso foco procurar traçar uma linha do tempo demonstrando a história da Educação à Distância. Pelo contrário, procuramos compreender a partir da perspectiva dos discentes da turma 2017.2 do curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública, promovido pela Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira – UNILAB, na modalidade de ensino à distância, diagnosticar o desenvolvimento e a importância do curso, assim como o suporte ofertado para os educandos no decorrer do referido curso em análise. Com esse foco, nosso estudo, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa, descritiva e interpretativa. Para isso, realizamos levantamento bibliográfico e análise textual sobre o tema.

Para que fosse possível analisar o desenvolvimento do curso e os serviços prestados pelos organizadores, aplicamos um questionário eletrônico, ferramenta disponível no Google®. Na perspectiva de Marcone e Lakatos (2010), o questionário é um instrumento de coleta de dados, formado por uma série ordenada de indagações, as quais devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Entretanto, em média, em relação aos questionários, apenas 25% são devolvidos ao interessado. Porém, temos a expectativa de ter um retorno satisfatório, já iremos que se dará de forma eletrônica.

Após serem manipulados os dados e obtidos os resultados, foram analisamos e interpretamos, assim dando continuidade no processo de constituir a base do nosso estudo (MARCONI; LAKATOS, 2010). Consideramos esta fase essencial, pois é o momento que teremos uma visão concreta das opiniões dos discentes a respeito do curso e dos serviços prestados pela equipe gestora.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Ensino a distância no Brasil**

De acordo com Garcia, a EaD passou a integrar o sistema de ensino a partir da Lei n. 9.394, de dezembro de 1996. Em seguida o Ministério da Educação baixou vários decretos e portarias para regulamentar essa modalidade de ensino. Era um processo que não estava completo, mas os dispositivos já aprovados ofereciam os rumos legais para as instituições que

quisessem ofertar uma educação a distância (GARCIA, 2000).

É importante mencionar, que antes da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, em 1996, o governo brasileiro já havia criado o Sistema Nacional de Educação a Distância em 1994, por meio do Decreto nº 1.237 de 1994 e a instituição da Secretaria de Educação a Distância – SEED no Ministério da Educação – MEC, em mil novecentos e noventa e seis, através do Decreto nº 1.917 de 1996. Essas iniciativas já sinalizavam o interesse do governo brasileiro na formação de políticas públicas direcionadas para EaD (FERREIRA; MILL, 2013).

De acordo com Gomes (2013), a SEED desenvolveu vários programas e ações formidáveis para inserir as tecnologias no cotidiano escolar e para a formação inicial e continuada de docentes.

Podemos observar que, com a reformulação da constituição brasileira em 1988, houve um grande processo de transformação em diversos setores da população brasileira, na educação não foi diferente, sendo considerado os debates sobre EaD nesse processo como modalidade de ensino a ser fornecido pelas as instituições brasileiras.

No ano de 2005, surge o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 da LDB, assinado pelo ex-presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva. De acordo com Ferreira e Mill (2013), esse decreto tinha como propósito regulamentar o credenciamento de instituições para oferta de cursos e programas na modalidade EaD, como também autorização e reconhecimento desses cursos. Assim, fornecendo as bases legais para a consolidação de um “sistema nacional de educação” na modalidade à distância, que “no âmbito federal, foi sustentado pela instituição do Sistema Universidade Aberta do Brasil” – UAB (FERREIRA; MILL *in* FIDALGO *et al* (org.), 2013).

Segundo Gomes (2013), a UAB foi criada pela Secretaria de Educação a Distância em 2005, porém, sua oficialização deu-se por meio do Decreto nº 5.800 de 8 de junho de 2006, com a proposta de desenvolver, expandir e interiorizar a oferta de cursos na modalidade EaD, como também os programas de educação superior a nível nacional (BRASIL, 2006). Neste sentido, no parágrafo único do referido decreto, o sistema UAB possui os seguintes objetivos:

- I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica; II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento; IV - ampliar o acesso à educação superior pública; V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País; VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação

superior a distância; e VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

Segundo Carneiro *et al* (2015), foi nesse contexto de expansão, interiorização e democratizar o ensino, que foi criada a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, por meio da lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010 (BRASIL, 2010). Tendo como foco a integração internacional com países lusófonos, em especial, países africanos. Neste sentido, a Educação na modalidade a distância, para as autoras, configura-se como elemento importante no atendimento a esse desafio na UNILAB, permitindo desenvolver projetos de formação com o propósito da “integração internacional com a utilização das novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. Pois, com base nas autoras, no ano de 2013, a UNILAB, aderiu ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública da Diretoria de Educação a Distância DED/CAPES.

Os cursos ofertados na modalidade de Ensino a distância pela UNILAB, fazem parte do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP do Governo Federal, o qual é intermediado pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil - UAB, coordenado pela CAPES. Um dos dos propósitos desses cursos é auxiliar o governo na formação de administradores públicos e contribuir para o desenvolvimento dos municípios brasileiros. “No segundo momento, o Ensino a Distância da Unilab dará início à formação de professores” (UNILAB, 2013).

A partir do que foi exposto até o momento, fica claro os esforços do governo Federal em validar e desenvolver as bases necessárias para a educação na modalidade à distância. Com esses esforços, desde então, a EaD vem ganhando mais espaço no setor educacional brasileiro, e sendo cada vez mais procurada, principalmente por pessoas que possuem tempo reduzido para fazer um curso de forma presencial.

Para Valente (2010) o desafio da educação, em especial o ensino na modalidade à distância é de construir as bases necessárias para que, além da transmissão da informação, o processo de construir o conhecimento também ocorra. Implicando assim, no desenvolvimento de múltiplas abordagens pedagógicas de EaD, favorecendo tanto a transmissão da informação quanto a construção do conhecimento.

De fato isso que Valente coloca é um dos desafios enfrentados pela EaD, pois na modalidade de ensino a distância a construção do conhecimento dar-se conforme a autonomia do discente, o problema é que esse processo pode ficar comprometido, em especial, no caso do

discentes que não tiveram nenhum contato com cursos que funcionam desta maneira, tornando-se um desafio aos envolvidos na logística do curso, ou seja, para que a qualidade do ensino a distância não seja afetado, assim como Valente coloca que a EaD tem que “favorecer tanto a transmissão da informação quanto a construção do conhecimento”.

Na perspectiva de Rosini *et al* (2016), quando refletimos em qualidade na educação, em especial, nos modelos pedagógicos na educação mediada pelas novas tecnologias, temos a discussão sobre a inovação como objeto privilegiado nos posicionamentos teóricos e nas estratégias desenvolvidas pelas perspectivas da tecnologia educacional.

Para Rosini *et al* (2016), é necessário ter como foco no aprendizado do discente. Caso isso ocorra de maneira adequada, esse é o grande propósito e ideal de qualquer instituição de ensino e órgão regulador. Mas para que isso aconteça, precisa que as instituições tenham bons professores, tutores, equipes técnico-administrativos de apoio, como também, devem contar com uma boa estrutura que seja compatível com as necessidades desse aprendizado. Neste sentido, tornar-se essencial que os agentes envolvidos com a EaD promovam caminhos e diretrizes que possa aumentar a qualidade dos cursos ofertados.

Segundo Rosini *et al* (2016), é através de uma boa qualidade da educação, que a Educação a Distância poderá contribuir com a nova política educacional no Estado brasileiro, pois a EaD proporciona acesso à educação a um grande número de indivíduos. Tornando desta forma, o ensino e aprendizagem mais democrática, pois consegui beneficiar até mesmo as pessoas mais carentes.

Para Rosini *et al* (2016), a expansão da educação e o acesso de todos a ela, só será possível quando a EaD alcançar cada vez mais níveis de qualidade. Para que isso seja possível, tornar necessário o seguinte:

[...] acompanhamento devido do curso, avaliando as questões didático-pedagógicas, organização curricular, metodologias das atividades acadêmicas utilizadas; um apoio maior ao docente e/ou tutor de ensino; um suporte técnico adequado e valorizado; uma infraestrutura física e tecnológica adequada proposta pela Instituição, dentre a qual afere o certificado ou diploma de curso, e que garanta a qualidade social a esses indivíduos que desfrutem do aprendizado proposto.

Lima *et al* (2016), em seu artigo, intitulado “*A educação a distância e o processo de ensino-aprendizagem: desafios e possibilidades*”, se propôs em avaliar as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem por discentes e docentes do curso de Pedagogia em EaD em uma Universidade Federal de Alagoas. Após serem coletados e analisados os dados, foi possível observar que apesar das dificuldades apresentadas pelos

participantes de sua pesquisa, a Educação à Distância vem passando por um processo de evolução no aspecto tecnológico e nos espaços educacionais. Também ficou claro, que mesmo neste contexto de avanços, na instituição ainda existia a deficiência quanto a utilização dos equipamentos tecnológicos pelos discentes, ocorria ausência de algo para fomentar essa prática. Não basta ter as Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC ao seu dispor, é necessário que tenha “conhecimento e consciência de que a simples inclusão dessas ferramentas, por si só, não muda a dinâmica do processo formativo, nem contribui para a educação no sentido de aprendizagem”, porém, é preciso que “saibam e utilizem de forma a concretizar o ensino-aprendizagem dos usuários”.

Lima *et al* (2016), evidencia que de um lado, uma parcela dos desafios evidenciados em sua pesquisa se dá por conta do abandono “administrativo/pedagógico” por parte dos órgãos responsáveis, seja eles Municipal, Estadual ou Federal, os quais não tem dado importância necessária para EaD, dificultando assim, o prosseguimento de algumas atividades. De outro, a outra parcela dos desafios caberia à instituição em estabelecer competências apropriadas ao “sistema educacional interno, para que possa possibilitar uma educação de qualidade a seus usuários, bem como na preparação desses sujeitos que se envolvem diretamente com a modalidade no uso dos recursos oferecidos no desenvolvimento do curso”.

Hattge *et al* (2014), considera a internet como uma das principais ferramentas quanto se fala em EaD, a qual permite a interação entre professor - tutor e discentes, “nos fóruns de discussão, como nos *e-mails*, fóruns, *chat*, *blogs*”. Pelo fato do discente da EaD não ter a presença física do professor em sala de aula, estando limitado a separação de tempo e espaço que existe no ensino a distância, existe a necessidade de o docente - tutor estar, constantemente, incentivar a participação dos discentes, guiando-os a opinar e colaborar no processo de ensino e aprendizagem, como também interagir com os demais colegas. O docente não é o único responsável pela construção do conhecimento do aluno. Para que o discente tenha sucesso em sua aprendizagem também depende bastante do nível de sua motivação e autonomia neste processo.

Para Hattge *et al* (2014), na modalidade de ensino a distância, o docente é peça fundamental no processo de ensino e aprendizagem, tornando assim, a tarefa do professor-tutor desafiadora e complexa. Neste processo, o professor tem a “missão de mediar o processo educativo, guiando e orientando o aluno para que se sinta motivado e consiga ser participativo, interagindo com os demais colegas, buscando novas pesquisas que tragam novas reflexões e novos significados para o conhecimento”. É estritamente importante que docentes tenham um papel ativo em dar *feedback* nos exercícios/atividades desenvolvidas pelos discentes. Se faz

necessário também, que os feedbacks sejam dados em tempo necessário para que o aluno se sinta ouvido, e que os “comentários sejam personalizados e apontem uma crítica construtiva”.

A partir do exposto, percebe-se que o professor-tutor possui um papel fundamental e indispensável no processo construtivo dos conhecimentos dos alunos (as), mesmo que seja uma tarefa complexa e cheia de desafios, mas para que isso possa ocorrer de forma satisfatória é necessário que o docente-tutor esteja realmente comprometido com esse processo.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e interpretativo. De acordo com Guerra (2014), a abordagem qualitativa, é entendida como a compreensão dos fenômenos, ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito.

Esta pesquisa também teve um caráter descritiva e interpretativa, buscou-se identificar, analisar e diagnosticar a percepção dos discentes da turma 2017.2 do curso de pós-graduação *lato sensu* a distância na área de Gestão Pública, ofertado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, localizada na avenida Abolição, na cidade de Redenção, Ceará.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), caracteriza-se como pesquisa descritiva quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como: questionário e observação sistemática. Em geral, assume a forma de levantamento. Procura-se como esse tipo de pesquisa, observar, registrar, analisar e ordena dados, sem manipulá-los, ou seja, sem interferência do pesquisador. Assim, para coletar os dados, utiliza-se de técnicas específicas, dentre as quais se destacam a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação.

Para que fosse possível analisar e diagnosticar como o curso e os serviços prestados pelos organizadores estão sendo desempenhados, aplicamos um questionário eletrônico, ferramenta disponibilizada no Google®, onde foi elaborado e estruturado o mesmo para adequa-se ao propósito do presente estudo.

Na perspectiva de Marcone e Lakatos (2010), o questionário é um instrumento de coleta de dados, formado por uma série ordenada de indagações, as quais devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Entretanto, na perspectiva de Marcone e Lakatos, em

média, apenas 25% dos questionários são devolvidos ao interessado. Porém, a expectativa de era ter um retorno satisfatório, já o questionário utilizado foi aplicado de maneira eletrônica, o que proporciona um rápido retorno.

Após serem manipulados os dados e obtidos os resultados, foram analisamos e interpretados, assim dando continuidade no processo de constituir a base do nosso estudo (MARCONI; LAKATOS, 2010). Consideramos esta fase essencial, pois é o momento que teremos uma visão concreta das opiniões dos discentes a respeito do curso e dos serviços prestados pela equipe gestora do curso em estudo.

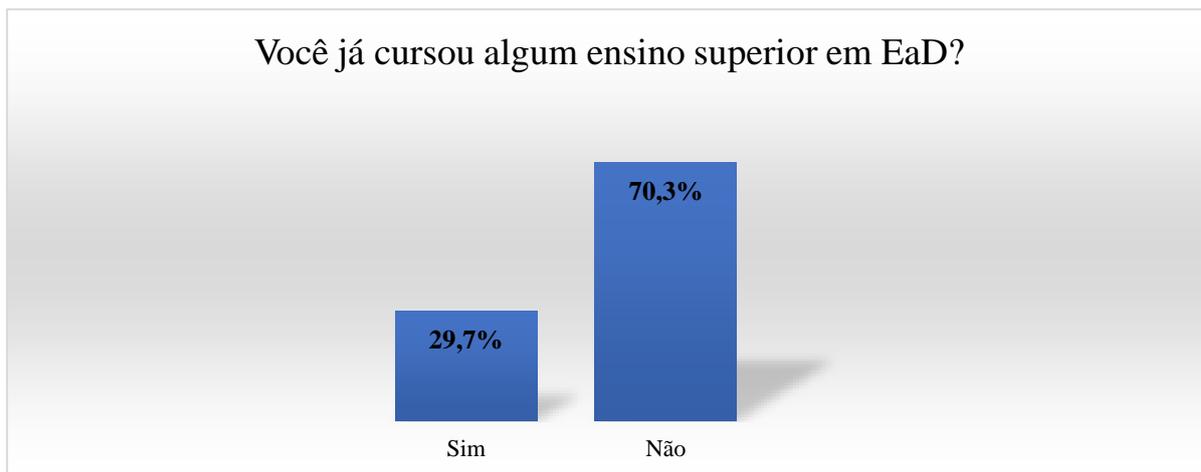
#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

De acordo com a Coordenação de Educação a Distância da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), atualmente a turma 2017.2, do curso de Gestão Pública conta com 181 discentes distribuídos entre os polos de apoio da universidade em estudo. Os resultados que serão expostos a seguir, representam 20,44% desse universo de 181 discentes, pois o link do questionário foi disponibilizado em grupo de estudo organizado deste do início pelos próprio discentes para o esclarecimento de eventuais dúvidas no decorrer do curso. Salientamos que por conta da disponibilização do tempo para produzir este estudo, não foi possível aplicar e colher mais percepções dos usuários do curso em questão.

Os discentes iniciaram o curso de Gestão Pública em agosto de 2017 e com prazo de finalização em outubro de 2018 com apresentação dos trabalhos de conclusão de curso. Mas temos ciência que os resultados coletados possibilitaram que fosse possível identificar como desenvolveu-se o curso e o suporte acadêmico durante esse período.

Foram aplicados trinta e sete questionários (37), no período 13 a 27 de setembro de 2018, para que fosse possível obter as informações chaves para construção de nosso estudo. Aplicamos um questionário eletrônico, ferramenta disponibilizada no Google®, onde foi elaborado e estruturado o mesmo para adequa-se ao propósito deste pesquisa.

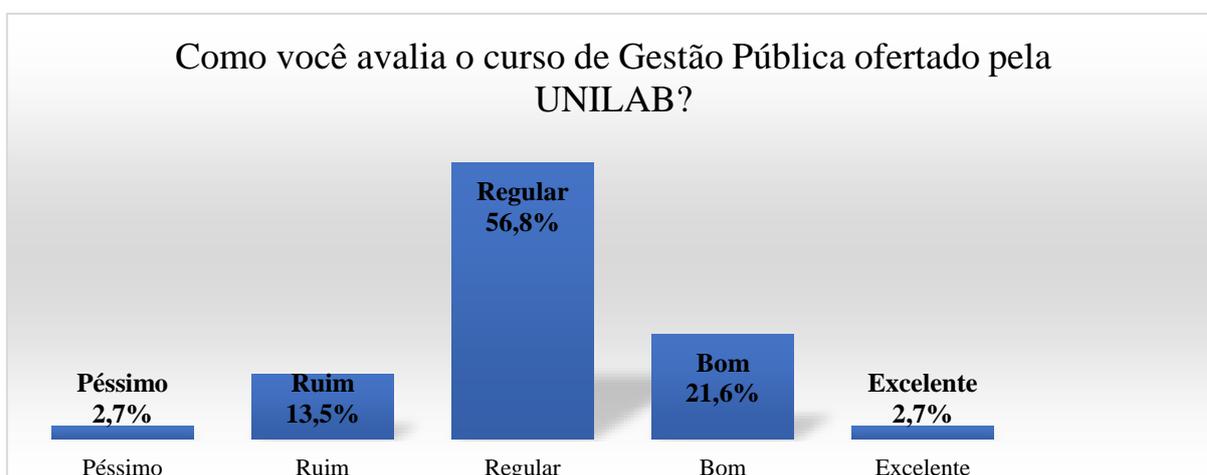
A primeira informação que procuramos obter foi se os discentes que participaram da resolução do questionário já tinham cursado algum curso a nível superior na modalidade a distância. Para essa questão tinha dois itens (**sim** ou **não**) para que os participantes pudessem opinar. Os resultados mostram que a grande maioria não havia cursado ensino superior em EaD, sendo o primeiro contato com esse modelo de Educação. Os dados obtidos será ilustrado no gráfico a seguir sobre essa questão:



*Gráfico I*

*Fonte: Material de coleta de dados*

Para avaliar a qualidade do curso de Gestão Pública ofertado pela UNILAB na modalidade a distância, classificamos os itens em *péssimo*, *ruim*, *regular*, *bom* e *excelente*. Neste sentido, ao indagar como o discente avaliaria o curso de Gestão Pública ofertado pela UNILAB, constatamos que 2,7% consideram péssimo; 13,5% ruim; 56,8% regular; 21,6% bom e 2,7% excelente. Assim segue o segundo gráfico ilustrativo do quantitativo e classificação a respeito da qualidade do curso.



*Gráfico II*

*Fonte: Material de coleta de dados*

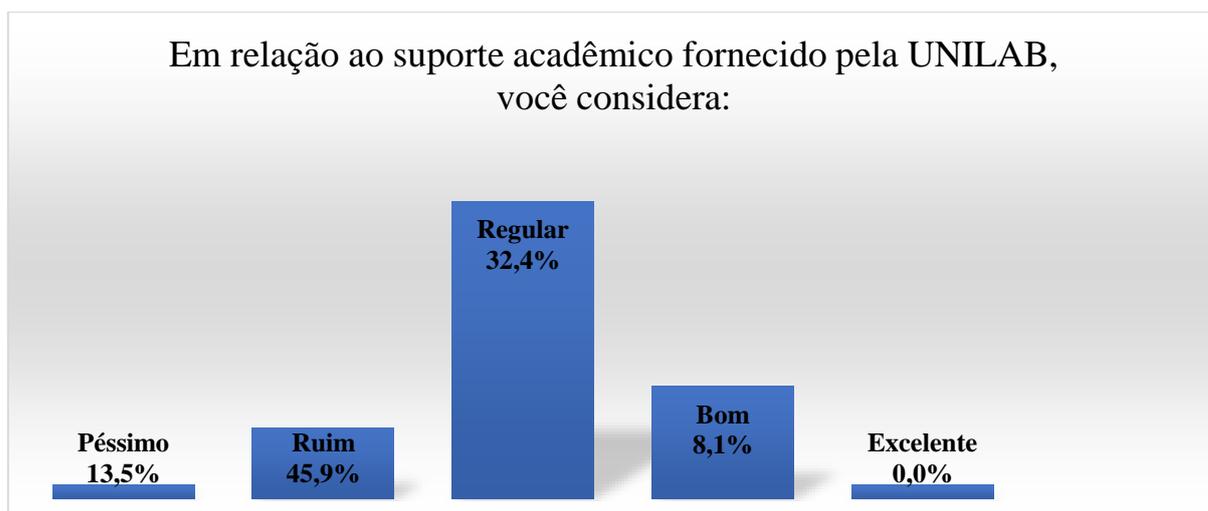
Ao classificar a qualidade do curso em EaD, solicitamos que os discentes justificassem o porquê de cada classificação optada. As respostas nos levaram a pensar que o curso ofertado em si é bom, porém, grande parte queixou-se da falta de *feedback* dos tutores, prejudicando no processo de ensino e aprendizagem, e consecutivamente na qualidade do curso. Conforme ao relato do *participante A*, “Acredito que a Universidade por ser nova ainda deixa muito a

*desejar. Principalmente a relação tutores e alunos, não temos feedback a contento*”. Vejamos também, de forma mais complexa a justificativa do **participante B**, com relação a qualidade do curso.

O curso não ofereceu acompanhamento adequado. Apesar de saber que o ensino à distância exige do aluno autonomia e autodisciplina, a organização do curso não contemplou as demandas e os anseios dos discentes. Fez um bom curso aqueles alunos que foram muito disciplinados e que fizeram esforços muito além do exigido em um EAD (PARTICIPANTE B, 2018).

A citação acima descreve a resposta de um dos participantes da pesquisa. Demonstrando os anseios em relação a educação à distância. A análise dos relatos foi de grande valia tendo em vista que perguntas abertas deixam o público alvo livre para demonstrar suas indagações, completando desta forma as perguntas com alternativas já elaboradas.

Logo depois, pedimos aos discentes participantes que classificassem o suporte acadêmico como um todo (feedbacks, resolução de problemas, apoio da coordenação, etc.), dentre os itens *péssimo, ruim, regular, bom e excelente*. Assim constatamos que 13,5% consideram péssimo o suporte fornecido, 45,9% ruim, 32,4% regular, 8,1% bom. Nesse caso, ninguém classificou o suporte em excelente. Segue abaixo o gráfico com a ilustração dos resultados coletados sobre o suporte fornecido pela equipe gestora do curso de Gestão Pública fornecido pela UNILAB.



*Gráfico III*

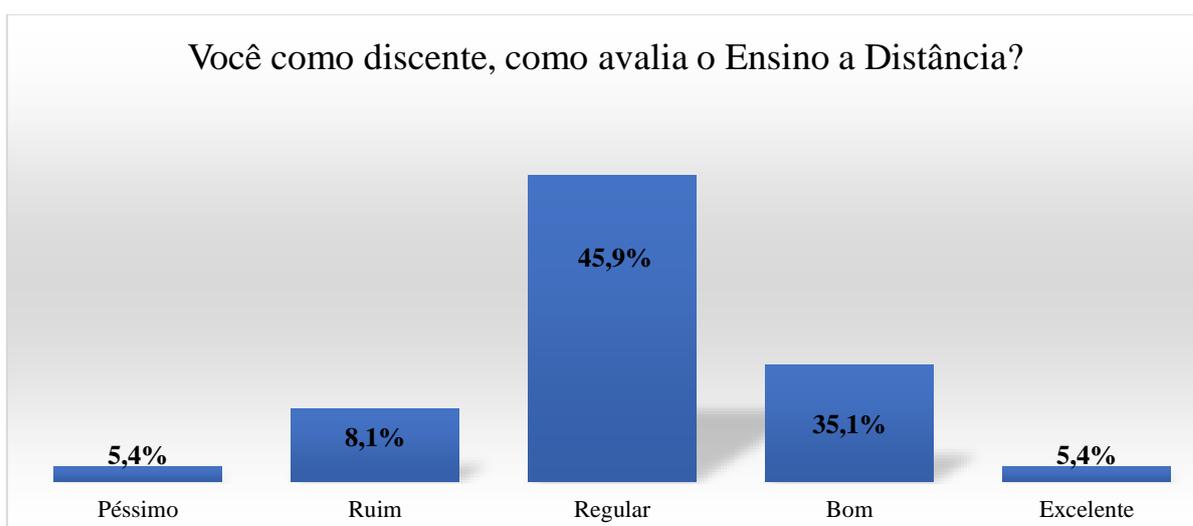
*Fonte: Material de coleta de dados*

A partir dos dados coletados para essa questão, constatamos que o suporte fornecido pela equipe gestora do curso de Gestão Pública, fornecido pela UNILAB, na modalidade de Ensino a Distância não ocorreu de forma satisfatória, o que pode em algum momento

comprometer com o processo de ensino e aprendizagem dos educandos envolvidos. Quando os participantes classificaram o suporte acadêmico fornecida pela equipe administrativa, pedimos que eles justificassem suas escolhas.

Neste sentido, o *participante C* justificou que sua escolha se justificava pela “*Tutoria e ausência da coordenação*”, o *participante D* queixou-se da “*Demora para resposta das solicitações, falha na comunicação, respostas diferentes (dos colaboradores) para uma mesma pergunta, entre outros fatores*”, enfim, todas as justificativas apontam para um déficit no fornecimento do suporte acadêmico prestado pela equipe administrativa em geral.

Depois, questionamos aos participantes como avaliavam, enquanto discentes o Ensino a Distância, onde 5,4% considerava péssimo, 8,1% ruim, 45,9% regular, 35,1% bom e 5,4% excelente. Ou seja, os resultados mostraram que a grande maioria dos participantes desta pesquisa, consideravam o Ensino a Distância com regular ou bom. Segue o gráfico ilustrativo dos resultados obtidos.

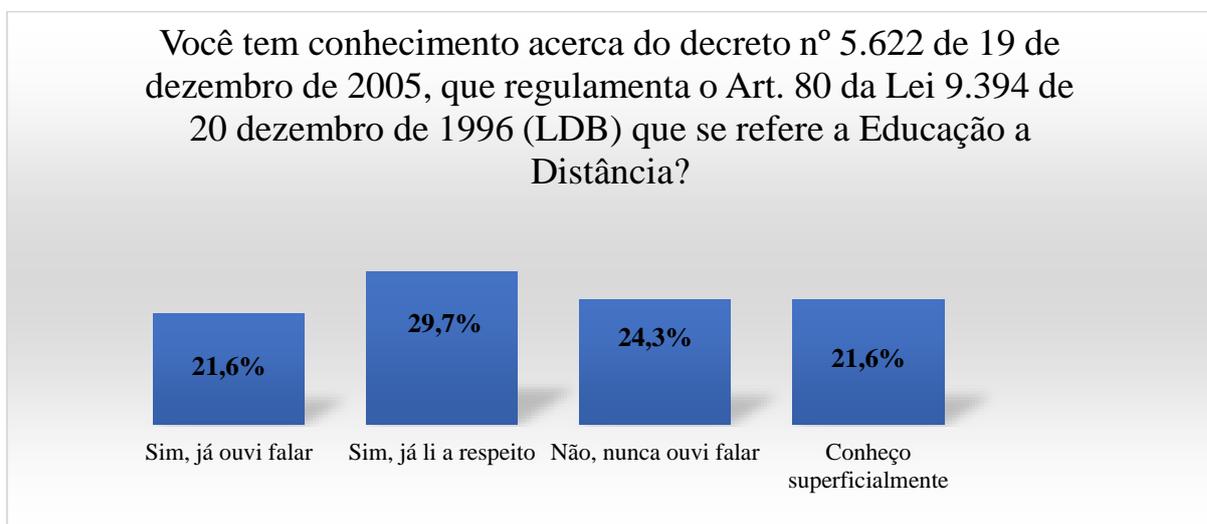


*Gráfico IV*

*Fonte: Material de coleta de dados*

Por fim, a última pergunta realizada para composição dos resultados deste estudo de caso foi com relação ao Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, o qual regulamentou o Art. 80 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 da LDB, que se refere a Educação a Distância, onde indagamos sim eles tinham conhecimento. Neste sentido, solicitamos que classificassem em: *sim, já ouvi falar, sim, já li a respeito, são, nunca ouvi falar e conheço superficialmente*. Vamos aos resultados desta pergunta: 21,6% responderam que sim, já tinha ouvido falar sobre, 29,7% já tinham lido a respeito, 24,3% responderam não tinham conhecimento e que nunca

tinham ouvido falar e 21,6% responderam que conheciam o decreto, só que forma superficial. Abaixo o gráfico ilustrativo dos resultados coletados.



*Gráfico V*

*Fonte: Material de coleta de dado*

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições que se propõem em oferecer cursos na modalidade de ensino a distância, precisam ter cuidado para não prejudicar o processo de ensino e aprendizagem dos discentes. É necessário que tenham uma boa estrutura, boa comunicação e forneça um bom suporte acadêmico (agilidade nos feedbacks, apoio da coordenação, suporte técnico, dentre outros), ou seja, deve criar e fornecer os mecanismos necessários para construção do conhecimento dos discentes envolvidos nesse processo. Essas questões foram levadas em consideração quando nos propomos em avaliar o curso de Gestão Pública e o suporte fornecido pela equipe gestora da UNILAB, a partir da perspectiva dos discentes da turma 2017.2, justificando aplicação do questionário.

Com base nos resultados coletados, foi possível diagnosticar que o curso de Gestão Pública, na modalidade a distância ofertado pela UNILAB possui suas qualidades (bom material disponível, conteúdos atualizados, por exemplo), porém, o suporte acadêmico, de forma geral, precisa melhorar. Foram detectados nos relatos dos discentes participantes desta pesquisa, que havia uma grande demora nos feedbacks por parte dos tutores, demora no retorno de algumas solicitações por parte da Coordenação do curso.

Pensando em uma prestação de serviço em equipe, no caso do curso em análise, os Coordenadores, Diretoria e demais representantes que exercem papel de liderança, precisam ter

um pouco mais de cuidado na prestação destes serviços, pois quando um setor não atua com determinação compromete toda a equipe. Nesse sentido, podemos concluir, que a partir dos resultados coletados, esse é um dos problemas atualmente enfrentados pela UNILAB, quando se trata da oferta de curso em EaD. Mas esta realidade poderá ser modificada, pois acreditamos que trabalhos como esse (detectar as falhas), poderá contribuir para qualidade de ensino ofertado na instituição em estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Currículo, avaliação e acompanhamento na Educação.** In MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara (org.). Educação a Distância: desafios contemporâneos. EdUFSCar, São Carlos, 2010, pp. 89-104.
- ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.** 2011. Disponível em: <https://www.ebah.com.br/content/ABAAAgTxgAD/educacao-a-distancia-conceitos-historia-no-brasil-no-mundo-artigo>. Acessado em: 27 de agosto de 2018.
- BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec\\_5622.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf). Acessado em: 30 de agosto de 2018.
- BRASI. **Decreto nº 5.800 de 8 de junho de 2006.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm). Acessado em: 05 de setembro de 2015.
- CARNEIRO, T. C. J.; SILVA, M. A.; BIZARRIA, F. P. A. **Fatores que afetam a Permanência dos discentes em cursos de graduação a distância: um estudo na universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira.** Gestão e sociedade. Belo Horizonte. Volume 8. Número 20. pp. 651-669, maio/agosto 2014.
- FERREIRA, Marcello; MILL, Daniel. **Institucionalização da Educação a Distância no ensino superior público brasileiro: desafios e estratégias.** In FIDALGO, F. S. R.; CORRADI, W. J.; LIMA, R. N. S.; FAVACHO, A.; ARRUDA, E. P. (org). Educação a Distância: meios, atores e processos. CAED-UFMG. Belo Horizonte, 2013.
- GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de Pesquisa Qualitativa.** Grupo Ânima Educação. Belo Horizonte, 2014.
- GARCIA, WALTER E. **A regulação da Educação a Distância no contexto educacional brasileiro.** In PRETI, Oreste (org.). Educação a Distância: construindo significados. Editora Plano, 2000.
- GOMES, Luis Fernando. **EaD no Brasil: perspectivas e desafios.** Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, vol. 18, núm. 1, março, 2013, pp. 13-22. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2191/219125744002.pdf>. Acessado em: 06 de setembro de 2018.
- HATTGE, A. A. G.; RIBAS, C. C. C.; PAULO, A. B. D. A importância do Feedback do tutor on-line no ensino a distância. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET, Dezembro de 2014.** Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n8/artigo-2.pdf>. Acessado em: 11 de setembro de 2018.
- LORDSLEEM, N. L. C., Rosendo, P. C. S. C., Costa, C. E. S., & Silva, M. A. (2008). **Percepção dos alunos sobre a estrutura do Curso Piloto de Administração - Modalidade à Distância da Universidade Federal de Alagoas.** *Desafio: Revista de Economia e Administração (continua como Desafio Online)*, 9(19), 20-32. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/2592/percepcao-dos-alunos-sobre-a-estrutura-do-curso--->. Acessado em: 30 de agosto de 2018.
- LIMA, W. S.R.; RODRIGUES, P. M. L.; VIANA, M. A. P. **A educação a distância e o processo de ensino-aprendizagem: desafios e possibilidades.** Em rede – revista de Educação a Distância, v.3, n.1, 2016.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo, Atlas, 2011.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2ª ed., Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- ROSINI, A. M.; FIGUEREIDO, M. A; AMARAL, R. B. M. **A Educação a Distância.** Ribeirão Preto/SP Maio/2016. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/75.pdf>.

Acessado em: 10 de setembro de 2018.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. **UNILAB: Caminhos e Desafios Acadêmicos da Cooperação Sul-Sul/Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira**. organizado por Camila Gomes Diógenes e José Reginaldo Aguiar. Redenção, 2013.

\_\_\_\_\_. **Estatuto**. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/estatuto-da-unilab/>.  
Acessado em: 29 de outubro de 2018.

VALENTE, José Armando. **O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de Educação a Distância**. In MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara (org.). Educação a Distância: desafios contemporâneos. EdUFSCar, São Carlos, 2010, pp. 25-41.

## APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

### QUESTIONÁRIO

04/10/2018

Avaliação do curso GP e suporte

#### Avaliação do curso GP e suporte

Objetivamos aqui, avaliar o curso de Especialização em Gestão Pública, a partir da perspectiva dos discentes da turma 2017.2, bem como o suporte fornecido durante o curso pela equipe gestora.

**\*Obrigatório**

**1. Você já cursou algum ensino superior em EaD? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

**2. Como você avalia o curso de Gestão Pública ofertado pela UNILAB? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Excelente

**3. De acordo com que você considerou no item anterior, justifique. \***

---

---

---

---

---

**4. Em relação ao suporte acadêmico fornecido pela UNILAB, você considera: \***

*Marcar apenas uma oval.*

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Excelente

**5. De acordo com que você considerou no item anterior, quais são suas queixas: \***

---

---

---

---

---

04/10/2018

Avaliação do curso GP e suporte

**6. Você como discente, como avalia o Ensino a Distância? \****Marcar apenas uma oval.*

- Péssimo
- Ruim
- Regular
- Bom
- Excelente

**7. Você tem conhecimento acerca do decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394 de 20 dezembro de 1996 (LDB) que refere-se a Educação a Distância? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim, já ouvi falar
- Sim, já li a respeito
- Não, nunca ouvi falar
- Conheço superficialmente

---

Powered by  
 Google Forms